



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES DE TRABALHO GRAVE NOTIFICADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CURITIBA-PR

GABRIELA DA COSTA CORREIA; CAMILA SOARES CASTILHO; BRENDA SALGUEIRO GUIMARÃES; HALINE PASINOTTO DOS SANTOS; VIVIANE MARIA DE CARVALHO HESSEL DIAS

RESUMO

Os acidentes de trabalho são agravos com expressivo impacto na população, constituindo-se em um importante problema de saúde pública. Esta pesquisa teve como objetivo descrever o perfil dos acidentes de trabalho graves ocorridos em um Hospital Universitário de Curitiba-PR. Tratou-se de uma pesquisa transversal, retrospectiva, descritiva realizada por meio da análise de dados secundários de acidentes de trabalho notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, de janeiro/2023 a julho/2024, como critério de inclusão acidentes de trabalho graves registrados envolvendo os trabalhadores. O número total de acidentes de trabalho graves registrados foi de 234, com prevalência de 82,91% no sexo masculino, na faixa etária 40 a 49 anos (25,21%), com maior ocorrência no município de Curitiba (73,93%), tendo como parte do corpo mais atingida as mãos (35,89%) e a principal ocupação atingida foi pedreiro (25,64%), com situação no mercado de trabalho registrado (51,71%) e em apenas 38 dos casos foi aberto o Comunicado de Acidente de Trabalho. Esses resultados destacam a necessidade de medidas de prevenção direcionadas a essa população e áreas do corpo mais vulneráveis, assim como, revelou lacunas na formalização do trabalho e na emissão do comunicado, indicando a necessidade de maior fiscalização e conscientização, esses achados sugerem a urgência em fortalecer políticas de segurança no trabalho, visando à redução de acidentes e à proteção eficaz dos trabalhadores.

Palavras-chave: Epidemiologia; Notificação; Acidentes; Trabalho; Saúde;

1 INTRODUÇÃO

Os acidentes de trabalho são agravos com expressivo impacto na morbimortalidade da população com 410.228 acidentes notificados em 2023 no Brasil sendo no 49.009 no paraná (Brasil, 2023), constituindo-se em um importante problema de saúde pública.

Conforme art. 19 da Lei n  8.213/91, são considerados acidentes de trabalho aqueles ocorridos em exercício do trabalho que resultem em lesão corporal ou perturba o funcional provocando a morte ou a perda ou redu o, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho, podendo eles serem t picos, at pico ou de trajeto (Brasil, 2006), quando graves são de notifica o obrigatória no Sistema de Informa o de Agravos de Notifica o -SINAN (Brasil, 2017).

O Hospital Universitário (HU)   uma referência no tratamento de traumas, destacando-se nos atendimentos a pessoas que sofreram acidentes de trabalho. O Núcleo de Epidemiologia Hospitalar (NEH)   um órgão de assessoria que atua nas unidades hospitalares, com o objetivo de notifica o, monitoramento, avalia o e controle de agravos notificáveis, visando a segurança dos pacientes e qualidade no atendimento.

Esta pesquisa teve como objetivo descrever o perfil dos acidentes de trabalho graves ocorridos no nesse hospital universitário entre janeiro de 2023 e julho de 2024, visando identificar padrões e fatores associados, proporcionando informa es que podem contribuir

para a implementação de medidas preventivas e de segurança no ambiente de trabalho.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Tratou-se de uma pesquisa transversal, retrospectiva, descritiva realizada por meio da análise de dados secundários de acidentes de trabalho notificados pelo NEH do HU, Curitiba-PR, de janeiro/2023 a julho/2024, no SINAN. O critério de inclusão foram todos os acidentes de trabalho graves registrados envolvendo os trabalhadores.

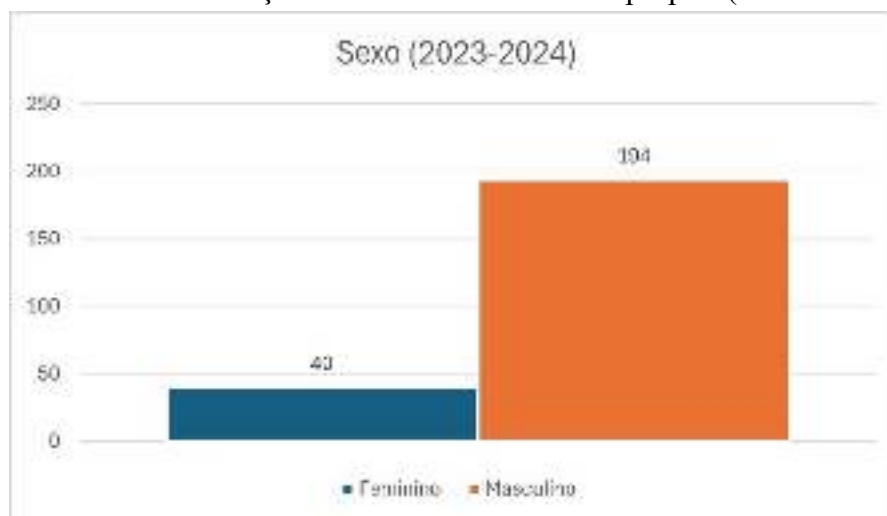
Foram abordadas as seguintes variáveis: sexo, faixa etária, município de ocorrência, parte do corpo atingida, ocupação, situação no mercado de trabalho e abertura de Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT).

Os dados foram obtidos com base nas fichas de notificação de acidentes de trabalho graves, tabulados no Microsoft Office Excel 2019®, com elucidação dos resultados por meio de gráficos, visando identificar padrões e fatores associados, proporcionando informações que podem contribuir para a implementação de medidas de cuidado e fluxo de atendimento efetivos a população atingida.

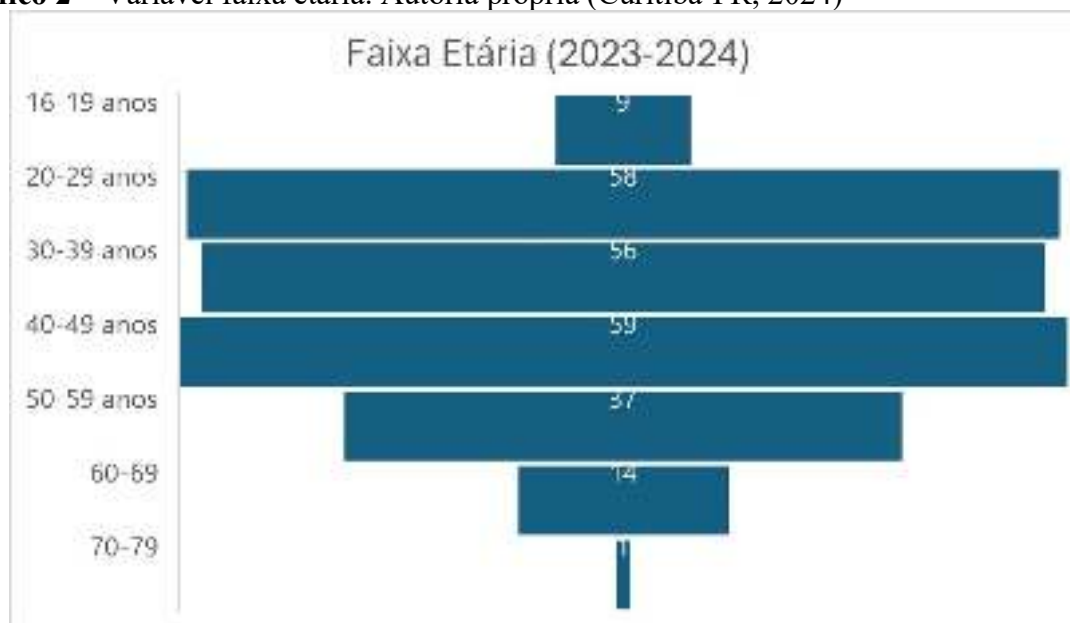
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O número total de acidentes de trabalho graves registrados pelo HU, no período de 2023 a 2024, foi de 234. Destacando o acidente de trabalho grave como o segundo agravo mais notificado, logo após de violência pessoal/interpessoal. Destes 234, predominaram o público masculino (82,91%) com 194 notificações e público feminino (17,09%) com 40 notificações (Gráfico 1), corroborando com achados de outros estudos (Pereira *et al*, 2024; Zack *et al*, 2021).

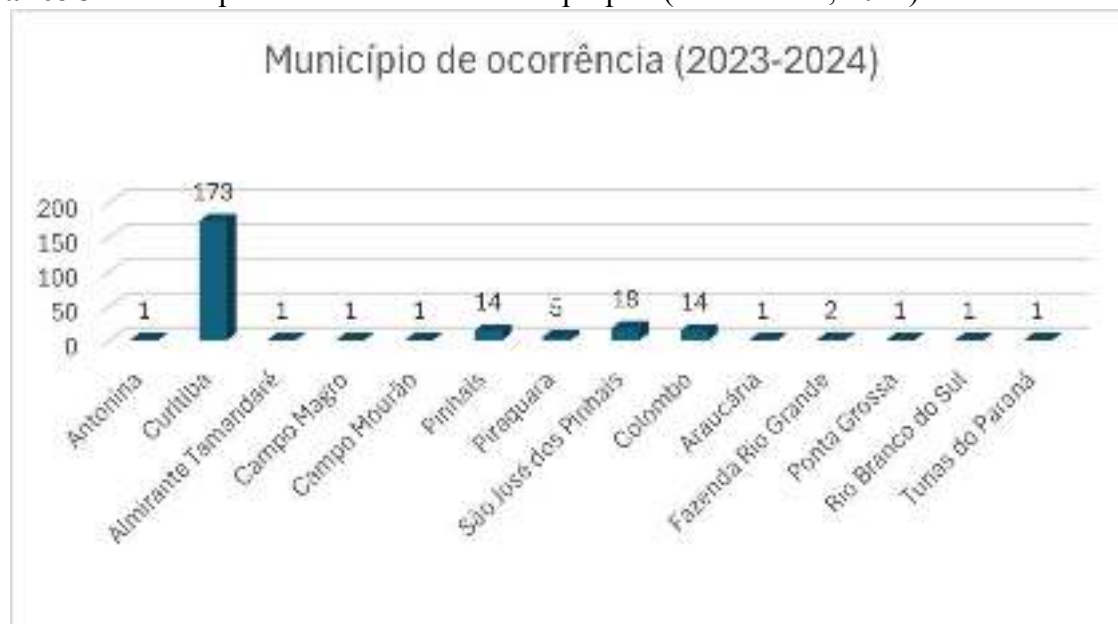
Gráfico 1 – Total de notificações: variável sexo. Autoria própria (Curitiba-PR, 2024)



Na variável de faixa etária prevaleceu 40 a 49 anos com 59 notificações (25,21%), seguidos de 20 a 29 anos com 58 notificações, 30 a 39 anos com 56 notificações, 50 a 59 anos com 37 notificações, 16 a 19 anos com 9 notificações e 70-79 anos com 1 notificação (Gráfico 2), condizente com o obtido em outros estudos (Pereira *et al*, 2024; Oliveira *et al*, 2022).

Gráfico 2 – Variável faixa etária. Autoria própria (Curitiba-PR, 2024)

O HU por se tratar de um hospital de referência regional de traumas atende diversos municípios, porém a maioria das notificações é do município de Curitiba com 173 notificações, seguido de São José dos Pinhais com 18 notificações, Colombo e Pinhais com 14 notificações, Piraquara com cinco notificações e demais regiões variando de uma a duas notificações (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Município de ocorrência. Autoria própria (Curitiba-PR, 2024)

Em relação a partes do corpo atingidas (Gráfico 4), as mãos são as principais acidentadas com 84 notificações, seguindo os olhos com 74 notificações e a ocupação (Gráfico 5) mais afetada é a de pedreiro. Esse achado é explicado pelo fato das mãos e os olhos serem as partes mais expostas na construção civil. A situação no mercado de trabalho (Gráfico 6) é um dado importante para a análise da realidade. Com relação a este tema, em 121 dos casos o profissional era registrado, 4 não registrados e 109 eram autônomos.

Gráfico 4 – Parte do corpo atingida. Autoria própria (Curitiba-PR, 2024)

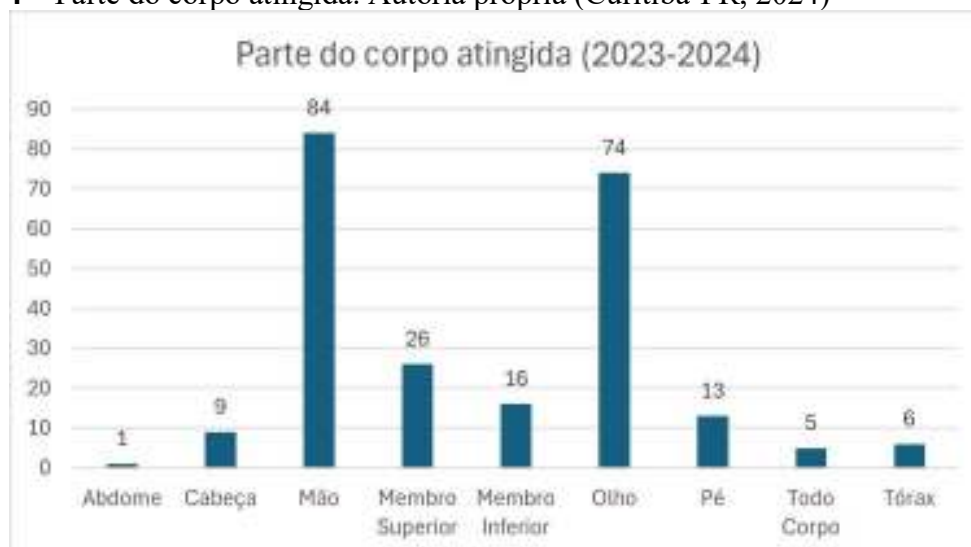


Gráfico 5 – Ocupação. Autoria própria (Curitiba-PR, 2024)

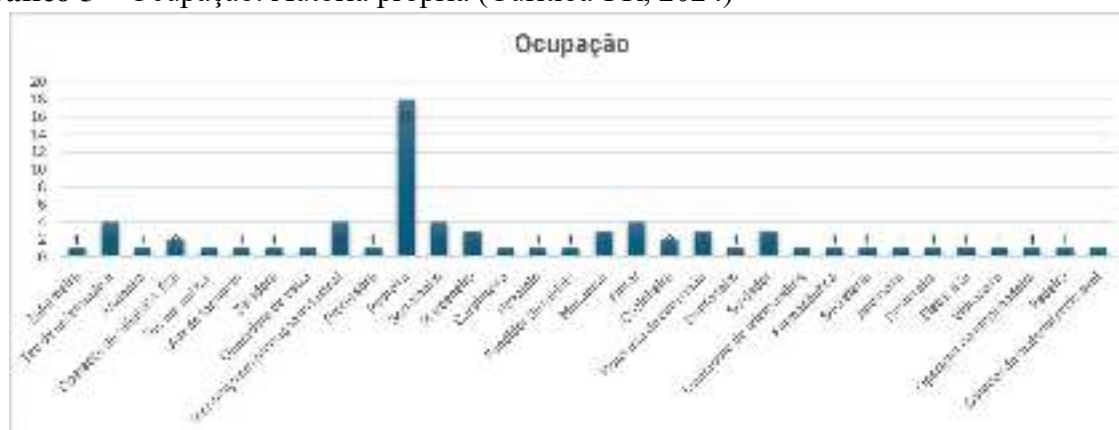
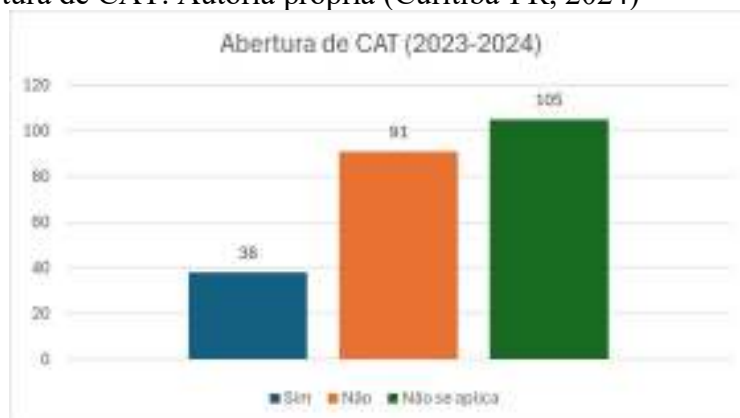


Gráfico 6 – Situação no mercado de trabalho. Autoria própria (Curitiba-PR, 2024)



É sabido que a abertura da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) (Gráfico 7) deve ser emitida no prazo de 24h. No entanto os dados mostraram que em 91 dos casos (30,88%) não houve abertura de CAT, em 38 casos (16,25%) das notificações a CAT foi emitida, enquanto em 105 (44,87%) não se aplicava.

Gráfico 7 – Abertura de CAT. Autoria própria (Curitiba-PR, 2024)

4 CONCLUSÃO

Este estudo identificou que os acidentes de trabalho graves atendidos pelo HU entre janeiro de 2023 e julho de 2024 ocorreram principalmente entre homens, na faixa etária de 40 a 49 anos, com lesões predominantes nas mãos e olhos. Esses resultados destacam a necessidade de medidas de prevenção direcionadas a essa população e áreas do corpo mais vulneráveis.

A análise das variáveis como situação no mercado de trabalho e a emissão do CAT revelou aspectos importantes sobre a formalização e a proteção dos trabalhadores, adicionalmente, o número significativo de trabalhadores autônomos e a falta de emissão de CAT em muitos casos indicam possíveis lacunas na cobertura legal e na conscientização sobre os direitos e deveres relacionados à segurança no trabalho, esses achados sugerem a necessidade de maior fiscalização e educação sobre a importância da formalização das relações de trabalho e do cumprimento das obrigações legais por parte dos empregadores.

A identificação de padrões e fatores associados aos acidentes de trabalho graves permite não apenas uma melhor compreensão das dinâmicas envolvidas, mas também a formulação de estratégias mais eficazes para reduzir a ocorrência e a gravidade desses eventos, os achados sugerem a urgência em fortalecer políticas de segurança no trabalho, visando à redução de acidentes e à proteção eficaz dos trabalhadores.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Investigação de Acidentes de trabalho - Notificações registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Brasília, DF, 2024. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/acgrbr.def>. Acesso em: 28 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Notificação de acidentes do trabalho fatais, graves e com crianças e adolescentes. Brasília, DF, 2006. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/06_0442_M.pdf. Acesso em: 22 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 4, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre os sistemas e subsistemas do Sistema Único de Saúde. Anexo V. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 3 out. 2017.

OLIVEIRA, K. M. G de. *et al.* Perfil epidemiológico dos acidentes de trabalho graves notificados em um município do estado de Pernambuco. Rev. Enferm. Digit. Cuid. Promoção Saúde. v. 7, p. 1-8, 2022. Doi: <https://doi.org/10.5935/2446-5682.20220126>.

PEREIRA, F. S. *et al.* Perfil epidemiológico dos acidentes de trabalho notificados pelo núcleo hospitalar de epidemiologia NASR FAID, Catalão-GO, 2022 e 2023. **Rev. Cient. Esc. Estadual Saúde Pública Goiás**. Goiás, v. 10, p. 7-9, 2024.

ZACK, B. T.; ROSS, C.; GOUVÊA, L. A. V. N de.; TONINI, N. S. Acidente de trabalho grave: perfil epidemiológico em um município do oeste do Paraná. **Saúde em Debate [online]**. v. 44, n. 127, p. 1036-1052, 2020. Doi: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202012707>